

III CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA JURÍDICA

OS DESAFIOS DA SUSTENTABILIDADE DEMOCRÁTICA



O caso Marielle Franco

Autor(res)

Narda Roberta Da Silva

Maria Eduarda Rosa De Miranda

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BELO HORIZONTE

Introdução

Marielle Franco foi uma ativista política, socióloga e defensora dos direitos humanos brasileira. Ela nasceu em 27 de julho de 1979 no Complexo da Maré uma favela do Rio de Janeiro, e foi assassinada a tiros em 14 de março de 2018, aos 38 anos de idade

Marielle era uma voz proeminente na luta pelos direitos das mulheres, dos negros, dos LGBTQ+ e dos moradores de favelas no Brasil. Ela foi eleita vereadora na cidade do Rio de Janeiro em 2016, pelo Partido Socialismo e Liberdade PSOL com a quinta maior votação entre os candidatos

sua morte teve grande repercussão nacional e internacional, desencadeando protestos e levantando preocupações sobre a segurança dos defensores dos direitos humanos no Brasil.

Objetivo

Os objetivos eram:

Direitos das Mulheres: Franco era uma defensora apaixonada dos direitos das mulheres, lutando contra a violência de gênero, pela igualdade salarial, pela representação política e pelo fim do machismo.

Direitos Negros: Como mulher negra, Marielle Franco também se dedicava à luta contra o racismo estrutural no Brasil

Material e Métodos

O processo de investigação incluiu uma série de etapas, tais como:

Coleta de Evidências: A polícia realizou uma extensa coleta de evidências no local do crime e em áreas circundantes. Isso envolveu a análise de balística, registros de câmeras de segurança, entrevistas com testemunhas e qualquer outra evidência relevante para o caso.

Análise Forense: Exames forenses foram conduzidos nos corpos de Marielle Franco e Anderson Gomes para determinar a causa da morte e identificar possíveis pistas ou indícios que pudessem ajudar na investigação.

Levantamento de Informações: Os investigadores buscaram identificar suspeitos e possíveis motivações para o crime, examinando os antecedentes de Marielle, sua atuação política, suas relações pessoais e quaisquer

III CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA JURÍDICA

OS DESAFIOS DA SUSTENTABILIDADE DEMOCRÁTICA



ameaças ou inimizades conhecidas.

Resultados e Discussão

A morte de Marielle Franco ocorreu em 14 de março de 2018, no Rio de Janeiro, Brasil. Ela foi assassinada a tiros junto com o motorista Anderson Gomes enquanto retornava de um evento político na região central do Rio. O crime chocou o Brasil e reverberou internacionalmente devido à importância de Marielle como defensora dos direitos humanos e representante política.

As circunstâncias do assassinato de Marielle Franco ainda são objeto de investigação. No entanto, várias hipóteses foram levantadas, incluindo motivações políticas, uma vez que Marielle era uma voz crítica contra a violência policial, a corrupção e as violações dos direitos humanos, especialmente em comunidades marginalizadas como as favelas do Rio de Janeiro.

Conclusão

Depois de 6 anos de investigação, o caso de Marielle Franco foi dado como encerrado.

Domingos e Chiquinho Brazão e um ex delegado e chef da polícia civil do estado do Rio de Janeiro foram os sentenciados pela morte de Marielle Franco.

A investigação, conduzida durante vários anos, aponta para motivações políticas, referente à expansão das milícias no Rio de Janeiro.

Referências

<https://oglobo.globo.com/rio/noticia/2024/03/24/caso-marielle-quem-mandou-matar-quem-matou-e-qual-a-motivacao-do-crime-veja-todas-as-respostas.ghtml>